



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	352
Servidor	Francisca Patricia Ferreira Guelmo

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. *Trajetória profissional e individual*

Minha trajetória como servidora pública federal teve início em 22 de julho de 2002, quando ingressei como Auxiliar de Enfermagem no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., atuando na Unidade de Terapia Intensiva Adulto. Foi nesse ambiente que construí grande parte da minha experiência profissional, convivendo diariamente com pacientes em estado crítico, situações de alta complexidade assistencial e diferentes tecnologias e recursos utilizados no cuidado. Por se tratar de um hospital universitário, essa experiência também esteve sempre relacionada ao ensino e à formação de novos profissionais.

Ainda como acadêmica de Enfermagem, em 2015 passei a integrar o projeto de extensão "Promoção da Saúde de Gestantes/Mães Adolescentes e seus Filhos no Primeiro Ano de Vida", vinculado à Faculdade de Medicina. Após minha formação, passei a compor formalmente a equipe executora do projeto e permaneci até seu encerramento, em 2020. Essa experiência ampliou minha atuação para a área da saúde materno-infantil e me aproximou de atividades de educação em saúde e extensão universitária.

Em 2017, passei a integrar a equipe do Ambulatório Central, onde atuei em procedimentos de pequenas cirurgias e na área da saúde da mulher. Nesse mesmo período, tornei-me colaboradora da equipe técnica do projeto de extensão "Grupo de Gestantes do HU/FURG", vinculado ao Programa Viver Mulher, da Escola de Enfermagem. Também passei a integrar o Grupo Viver Mulher como membro do grupo de pesquisa. Em 2018, apresentei o trabalho "Grupo de Puérperas do HU" na 17ª Mostra da Produção Universitária, no 20º Encontro de Pós-Graduação, atuando também como coordenadora desse projeto de extensão.

Em 2020, passei a atuar na Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente (UGQSP), deixando a assistência direta para desenvolver atividades relacionadas à qualidade dos serviços de saúde, à segurança do paciente e à organização dos processos institucionais. É nesse setor que permaneço até o momento. A mudança representou uma nova etapa da minha trajetória, exigindo a construção de conhecimentos diferentes daqueles desenvolvidos na assistência e ampliando minha participação nos processos institucionais. Nesse período, passei a integrar formalmente o Núcleo de Segurança do Paciente e o Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) do hospital, por meio de designações institucionais que vêm sendo renovadas ao longo dos anos.

Minha trajetória profissional também foi marcada por períodos em que o serviço de saúde foi submetido a condições excepcionais. Durante o surto de H1N1, entre 2009 e 2010, permaneci na assistência direta na UTI Adulto. Na pandemia de COVID-19, entre 2020 e 2023, atuei parcialmente nessa nova realidade profissional, já vinculada à área de Vigilância, Qualidade e Segurança do Paciente. Em 2024, durante a calamidade pública provocada pelas enchentes no Rio Grande do Sul, mantive minhas atividades profissionais, tanto presencialmente quanto em regime de trabalho remoto, de acordo com as necessidades do serviço.

Minha formação profissional também foi sendo construída de forma gradual, acompanhando os diferentes momentos da minha vida e as atribuições assumidas ao longo da carreira. Partindo do curso técnico de Enfermagem, segui para a graduação e, posteriormente, para a pós-graduação em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Cada mudança de setor e de área de atuação representou também uma oportunidade de aprender, desenvolver novas competências e ampliar minha forma de compreender o trabalho. Olhando para esse percurso, reconheço que minha experiência profissional foi construída pouco a pouco, a partir das situações concretas que vivi e das responsabilidades que fui



MEMORIAL RSC-PCCTAE

assumindo ao longo desses anos.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

As atividades apresentadas a seguir reúnem experiências desenvolvidas ao longo da minha trajetória profissional e acadêmica e estão organizadas conforme os diferentes eixos de atuação relacionados ao Reconhecimento de Saberes e Competências.

2.1 Participação em núcleos, comissões e grupos de trabalho institucionais

Integro o Núcleo de Segurança do Paciente e a Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente do HU-FURG desde 2020, bem como o Grupo de Trabalho de Humanização (GTH), com designações institucionais renovadas ao longo dos anos. Também sou integrante do Grupo Viver Mulher, grupo de pesquisa com o qual mantenho vínculo desde 2014. Ainda no início da minha trajetória, participei de atividades de apoio institucional relacionadas à aplicação de provas no processo seletivo da FURG, atuando como fiscal de aplicação de provas no vestibular.

2.2 Coordenação e participação em projetos institucionais de extensão e saúde da mulher

Atuei como coordenadora do projeto de extensão "Grupo de Puérperas do HU/FURG", integrado ao Programa Viver Mulher, com apresentação de trabalho decorrente do projeto na 17ª Mostra da Produção Universitária, em 2018. Também fui colaboradora da equipe técnica do projeto "Grupo de Gestantes do HU/FURG", igualmente vinculado ao Programa Viver Mulher, desenvolvendo atividades relacionadas ao acompanhamento de gestantes, puérperas e cuidados com o recém-nascido.

Integrei a equipe executora do projeto "Promoção da Saúde de Gestantes/Mães Adolescentes e seus Filhos no Primeiro Ano de Vida", da FAMED/FURG, sob coordenação da Profª Lúlie Rosane Odeh Susin, no período de 2015 a 2020.

Em setembro de 2018, integrei ainda a equipe executora do projeto "Reprodução Humana e o Mundo Atual", da Escola de Enfermagem/FAMED/HU-FURG, coordenado pela Profª Nalu Pereira da Costa Kerber. Também participei de atividade vinculada à humanização e à acolhida no ambiente universitário.

2.3 Orientação e supervisão de atividades assistenciais e acadêmicas

Atuei como supervisora de acadêmicas de Enfermagem em ações de coleta de exame citopatológico voltadas à saúde das servidoras do Hospital Universitário. Acompanhei as atividades desde o acolhimento das servidoras até a realização dos procedimentos, contribuindo para a articulação entre ensino, assistência e prática profissional.

2.4 Produção e reformulação de materiais técnicos institucionais

Na Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente, fui uma das elaboradoras do "Manual de Fluxo Interno de Tramitação das Investigações do VIGIHOSP" (MN.UGQSP.002), documento destinado a estabelecer e organizar o fluxo de tramitação das investigações de incidentes relacionados à assistência, contemplando as etapas de análise, definição de responsabilidades e encaminhamento do processo investigativo.

Também fui responsável pela revisão do procedimento "Cuidados com a Segurança do Paciente no Pré-Operatório" (MN.UGQSP.016), desenvolvido com o objetivo de orientar e padronizar as ações assistenciais relacionadas à segurança do paciente no período pré-operatório, fortalecendo a prevenção de eventos adversos em conformidade com os protocolos institucionais.

Além dessas atividades, participei da realização de notificações de incidentes, near miss e circunstâncias notificáveis no sistema VIGIHOSP, contribuindo para o fortalecimento da cultura de notificação e para a gestão dos riscos relacionados à assistência.

2.5 Formação continuada e capacitações

Ao longo da carreira, participei de diversas ações de formação continuada e capacitação com carga horária mínima de dez horas, abrangendo temas técnico-assistenciais e relacionados à gestão. Entre os assuntos estudados estão segurança do paciente e sistema VIGIHOSP, ética em Enfermagem, dimensionamento de pessoal, geriatria e gerontologia, aleitamento materno, informática e Excel aplicados ao serviço público e língua inglesa, por meio do Núcleo de Línguas da FURG e do Programa Idiomas sem Fronteiras.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Entre as formações de maior carga horária, destacam-se o curso de Formação de Preceptores, com 180 horas, a formação em Auditoria e Gestão Hospitalar, com 200 horas, e o curso de Atualização em Gestão e Assistência de Enfermagem, com 120 horas. Participei também como congressista do V Fórum de Enfermagem, com o tema Práticas Baseadas em Evidências, promovido pela AMIB/ABENTI, em 2012.

2.6 Atuação voluntária e apoio institucional

Desde 2020, participo de ações voluntárias em apoio ao Hospital Universitário, incluindo campanhas de arrecadação, confecção de máscaras durante a pandemia e ações vinculadas ao Correio do Bem.

Também participei, desde 2022, de atividade relacionada ao fortalecimento da cultura de segurança do paciente e ao trabalho multidisciplinar. Por meio do Grupo Viver Mulher, participei ainda de ação voluntária de arrecadação e distribuição de materiais de higiene para idosos residentes em instituições de longa permanência.

2.7 Produção científica e disseminação do conhecimento

Sou coautora do artigo "Dispositivo intrauterino em um hospital: perfil de saúde, socioeconômico e demográfico, motivação e satisfação", publicado no Journal of Nursing and Health, em 2024.

Também apresentei trabalhos em eventos institucionais relacionados à amamentação de adolescentes, ao aleitamento materno durante a pandemia, à capacitação de profissionais para coleta de material citopatológico e aos cuidados com o recém-nascido. Entre essas produções está o relato de experiência "A Caixa da Amamentação", publicado em Anais do evento.

2.8 Atividades de difusão do conhecimento e formação de equipes

Ministrei palestras na Escola de Enfermagem sobre os aspectos psicológicos do parto e do puerpério e sobre cuidados no período gestacional.

Atuei também como instrutora na campanha institucional "Setembro Laranja", voltada à segurança do paciente, e participei da organização e coordenação da I Jornada de Enfermagem da Anhanguera, com carga horária de 120 horas.

2.9 Atuação institucional em situações de calamidade pública e emergência sanitária

Ao longo da carreira, atuei em três situações de excepcionalidade que afetaram diretamente os serviços de saúde.

Durante o surto de H1N1, no período de 1º de maio de 2009 a 1º de agosto de 2010, permaneci em atuação assistencial na UTI Adulto.

Durante a pandemia de COVID-19, no período de 27 de setembro de 2020 a 3 de julho de 2023, atuei na Unidade de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente, participando das atividades desenvolvidas nesse contexto.

Em 2024, participei da continuidade das atividades institucionais durante a calamidade pública decorrente das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, com atuação presencial e em trabalho remoto conforme a organização do serviço.

3. Saberes e competências desenvolvidos

A experiência na Unidade de Terapia Intensiva Adulto foi fundamental para a formação das minhas competências técnicas. O contato cotidiano com pacientes críticos, situações de emergência e diferentes tecnologias assistenciais desenvolveu minha capacidade de agir com atenção, responsabilidade e segurança, além de fortalecer o trabalho em equipe. Mais do que conhecimento técnico, esse período consolidou meu compromisso com a assistência e com o cuidado prestado de forma responsável e humana.

A atuação no Ambulatório Central e a participação nos projetos de extensão relacionados à saúde da mulher ampliaram meus conhecimentos sobre o cuidado de gestantes, puérperas e recém-nascidos. Essas experiências também contribuíram para o desenvolvimento de competências em educação em saúde, trabalho com grupos e atuação multiprofissional. A coordenação de um dos projetos acrescentou ainda experiências de planejamento, organização e articulação das atividades com diferentes participantes.

Na UGQSP, passei a desenvolver conhecimentos relacionados à segurança do paciente, gestão da qualidade e organização dos processos institucionais. A participação na elaboração e revisão de documentos técnicos trouxe experiência com padronização, organização de fluxos e sistematização de processos. A atuação com o VIGIHOSP



MEMORIAL RSC-PCCTAE

também ampliou minha capacidade de analisar situações relacionadas a incidentes e riscos assistenciais.

A participação em diferentes ações de formação continuada contribuiu para manter e ampliar conhecimentos em áreas diversas, desde a ética profissional e os cuidados assistenciais até a gestão hospitalar. Ao longo desse percurso, também desenvolvi competências de comunicação e transmissão de conhecimento por meio da atuação como instrutora, palestrante e supervisora de acadêmicas. A coordenação de projetos e da Jornada de Enfermagem contribuiu, ainda, para o desenvolvimento de habilidades de organização e liderança.

A produção científica e a apresentação de trabalhos em eventos possibilitaram sistematizar experiências vivenciadas na prática profissional e compartilhá-las com outras pessoas. Por fim, a atuação durante situações de emergência sanitária e calamidade pública reforçou minha capacidade de adaptação, responsabilidade e trabalho em equipe em momentos de grande exigência para os serviços de saúde.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

A mudança da assistência direta para a atuação na Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente, em 2020, representou uma ampliação importante das minhas responsabilidades profissionais. Passei a trabalhar com temas relacionados à gestão da qualidade, segurança do paciente e organização dos processos institucionais, incorporando conhecimentos diferentes daqueles desenvolvidos ao longo da minha experiência assistencial.

Nesse contexto, participei da elaboração do "Manual de Fluxo Interno de Tramitação das Investigações do VIGIHOSP" e da revisão do procedimento "Cuidados com a Segurança do Paciente no Pré-Operatório". Esses documentos contribuíram para organizar e padronizar processos relacionados à segurança da assistência e passaram a integrar a rotina institucional.

A coordenação do projeto de extensão "Grupo de Puérperas do HU/FURG" e a organização da I Jornada de Enfermagem também demonstram responsabilidades que ultrapassaram a execução individual das atividades, envolvendo planejamento, organização e articulação com outras pessoas e setores.

Da mesma forma, a atuação como instrutora e palestrante, associada à participação contínua em ações de formação, representa uma contribuição voltada à disseminação do conhecimento e à qualificação das equipes.

A permanência em atividade profissional durante o surto de H1N1, a pandemia de COVID-19 e a calamidade provocada pelas enchentes no Rio Grande do Sul exigiu adaptação diante de circunstâncias excepcionais e compromisso com a continuidade do trabalho. As ações voluntárias realizadas ao longo dos anos também demonstram uma forma de participação institucional que não se limita às atribuições formais do cargo.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

O conjunto da minha trajetória demonstra um processo contínuo de ampliação de responsabilidades e de construção de diferentes saberes. Iniciei minha carreira na assistência direta a pacientes críticos e, ao longo dos anos, ampliei minha atuação para a saúde da mulher, a extensão universitária, a produção e disseminação do conhecimento e, posteriormente, para a gestão da qualidade e da segurança do paciente.

Essa trajetória foi construída a partir de diferentes experiências que se complementam: participação em núcleos, comissões e grupos institucionais, coordenação de projetos, atuação em atividades de ensino e extensão, elaboração e revisão de documentos técnicos, formação continuada, produção científica e atuação em situações de emergência e calamidade pública.

Mais do que atividades isoladas, essas experiências representam um processo de aprendizado e de crescimento profissional construído ao longo dos anos, com ampliação progressiva das responsabilidades assumidas e dos conhecimentos aplicados no serviço. Nesse sentido, considero que o conjunto da trajetória demonstra saberes e competências que ultrapassam as atribuições ordinárias do cargo de origem e fundamentam o reconhecimento pleiteado no âmbito do RSC-PCCTAE.

6. Síntese

Minha trajetória profissional no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. teve início em 2002 e foi marcada por



MEMORIAL RSC-PCCTAE

diferentes fases, acompanhando tanto minha formação quanto as necessidades e oportunidades que surgiram ao longo da carreira. Atuei na assistência direta na Unidade de Terapia Intensiva Adulto, posteriormente no Ambulatório Central e em projetos voltados à saúde da mulher e à atenção materno-infantil e, desde 2020, na Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente.

Ao longo desse percurso, coordenei e integrei projetos de extensão, participei de grupos e comissões institucionais, contribuí para a elaboração e revisão de documentos técnicos, atuei na formação e orientação de acadêmicas e profissionais, ministrei palestras e participei de atividades de produção e disseminação do conhecimento. Também permaneci em atividade durante diferentes momentos de excepcionalidade para os serviços de saúde e participei de ações voluntárias em apoio à instituição.

Ao olhar para esses anos de trabalho, vejo uma trajetória construída de forma gradual, em que cada setor, cada atividade e cada mudança de função acrescentou novos conhecimentos e novas responsabilidades. A experiência assistencial me deu a base do cuidado; a atuação em projetos e atividades de extensão ampliou minha experiência com ensino e saúde da mulher; e o trabalho na gestão da qualidade e da segurança do paciente trouxe uma nova dimensão à minha atuação profissional.

É esse conjunto de experiências, construído ao longo de mais de duas décadas de serviço público e de constante aprendizado, que fundamenta o presente pedido de Reconhecimento de Saberes e Competências.